





O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

Ainda e sempre, a vaidade humana prossegue na caça incessante aos títulos máximos na Terra. Cartazes da imprensa e programas telerradiofônicos na atualidade cogitam de campeões variados que brilham, passageiros, na ribalta do mundo.

O maior pensador... O maior cientista... O maior industrial... O artista maior...

E o campo de realizações terrestres, copiando-lhes o impulso, apresenta com garbo os seus expoentes mais altos...

O maior arranha-céu... O maior transatlântico... O maior espetáculo... A fortuna maior...



Todavia, semelhantes pruridos de evidência terrestre não são novos.

Há quase vinte séculos, surgiam eles igualmente no colégio dos seguidores humildes do Senhor. Nem mesmo os aprendizes do Evangelho, despretensiosos e simples conseguiram fugir à tentação do destaque pessoal.

Eles próprios, na antevisão do paraíso, indagaram do Mestre, com desassombro inconsciente:

— Quem seria o maior no Reino dos Céus?

E a resposta do Cristo, ainda hoje, é um desafio à nossa fé.



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

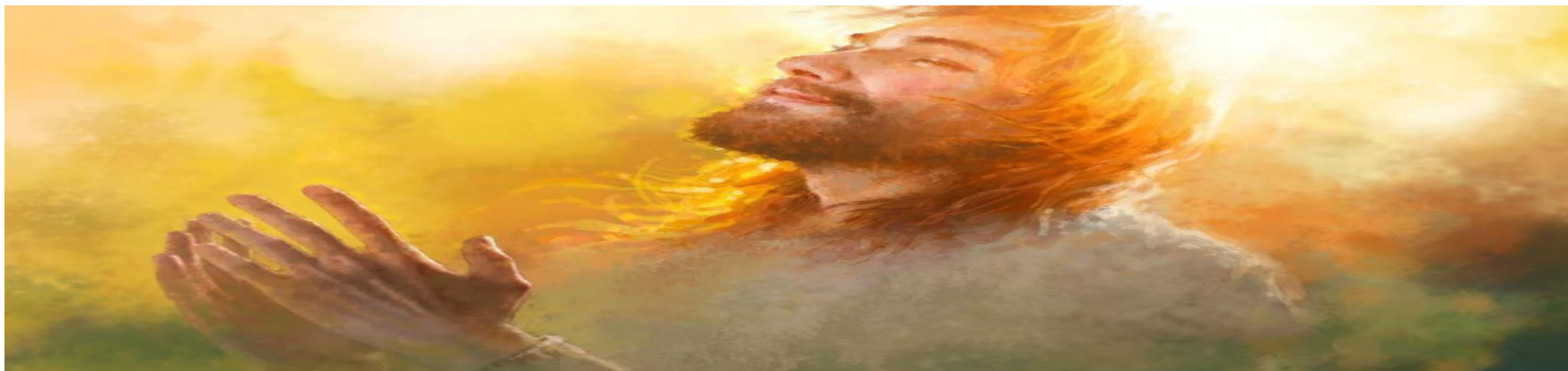
O maior no Reino do Amor será sempre aquele que se fizer o servo infatigável de todos, aquele que, em se esquecendo, oferece aos outros a própria alegria que não possui, e que, em se ajustando à máquina do bem, possa apagar-se, contente e anônimo, atendendo, no lugar que lhe é próprio, a tarefa que o Senhor lhe determina...

Se procuras, [desse modo,] a comunhão com Jesus, onde estiverdes, olvida a ti mesmo pela glória de ser útil.

Ajuda, aprende, ampara, compreende, crê e espera cada dia...



E, servindo sempre, encontrarás com o Mestre Divino a felicidade perfeita, penetrando com Ele o segredo sublime da cruz, pelo qual, em se rendendo à suprema renúncia, fez-se a luz das nações e a esperança da Humanidade inteira.





MOMENTO DE ORAÇÃO





TEMA 48 - PRIMÍCIAS DO REINO: DISCURSO ECLESIAÍSTICO (Mt 15:1-35)

48.1 Quem é o Maior (Mt 18:1-4)

48.2 O escândalo (Mt 18:5-11)

48.3 A ovelha desgarrada (Mt 18:12-14)

48.4 Correção fraterna (Mt 18:15-18) e Perdão das ofensas (Mt 18:21-22)

48.4.1 – Instruções para resolução e conflitos interpessoais

48.4.2 – O limite da capacidade de perdoar

48.4.2.1 – Perdoar 70 vezes 7 vezes

48.4.2.2 - Perdoar com sinceridade



TEMA 48 - PRIMÍCIAS DO REINO: DISCURSO ECLESIAÍSTICO (Mt 15:1-35)

48.4.2.2 Perdoar com sinceridade

48.4.2.3 O poder do perdão

48.6 Parábola do devedor implacável (Mt 18:23-35)



Quem é o Maior (Mt 18:1-4)

¹Nessa ocasião, os discípulos aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos Céus?” ²Ele chamou perto de si uma criança, colocou-a no meio deles ³e disse: “Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como as crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus. ⁴Aquele, portanto, que se tornar pequenino como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus.”



A importância da humildade:

... se não vos converterdes e não vos tornardes como as crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus. (Mt, 18:3)

Felizes os pobres em espírito porque deles é o Reino dos Céus. (Mt, 5:3)



19

Humildade e elevação

A vaidade enlouquece.

A revolta dificulta.

A dor regenera.

A facilidade perturba.

O trabalho educa.

A humildade eleva sempre.





O que podemos fazer
para vencer o orgulho
e conquistar a
humildade, virtude tão
importante?





O Escândalo (Mt 18:5-11)

⁵E aquele que receber uma criança como esta por causa do meu nome, recebe a mim. ⁶Caso alguém escandalize um destes pequeninos que creem em mim, melhor seria que lhe pendurem ao pescoço uma pesada mó e fosse precipitado nas profundezas do mar. ⁷Ai do mundo por causa dos escândalos! É necessário que haja escândalos, mas ai do homem pelo qual o escândalo vem! ⁸Se a tua mão ou o teu pé te escandalizam, corta-os e atira-os para longe de ti. Melhor que entres mutilado ou manco para a Vida do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres atirado no fogo eterno. ⁹E, se o teu olho te escandaliza, arranca-o e atira-o para longe de ti. Melhor é que entres com um olho só para a Vida do que tendo dois olhos seres atirado na geena de fogo. ¹⁰Não desprezeis nenhum desses pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus veem continuamente a face de meu Pai que está nos céus.”



- No sentido vulgar, escândalo se diz de toda ação que de modo ostensivo vá de encontro à moral ou ao decoro. (...).
- No sentido evangélico, a acepção da palavra escândalo, (...) é muito mais geral, pelo que, em certos casos, não se lhe apreende o significado. Já não é somente o que afeta a consciência de outrem, é tudo o que resulta dos vícios e das imperfeições humanas, toda reação má de um indivíduo para outro, com ou sem repercussão. O escândalo, neste caso, é o resultado efetivo do mal moral.



- Quando Jesus nos recomendou não desprezar os pequeninos, esperava de nós não somente medidas providenciais alusivas ao pão e à vestimenta.
- Recorda que todos nos achamos em processo de educação e reeducação, diante do Divino Mestre.
- Lembremo-nos da nutrição espiritual dos meninos, através de nossas atitudes e exemplos, avisos e correções, em tempo oportuno, de vez que desamparar moralmente a criança, nas tarefas de hoje, será condená-la ao menosprezo de si mesma, nos serviços de que se responsabilizará amanhã.



307. — *Por que disse Jesus que “o escândalo é necessário, mas aí daquele por quem o escândalo vier”?*

— Num Plano de vida, onde quase todos se encontram pelo escândalo que praticaram no pretérito, é justo que o mesmo “escândalo” seja necessário, como elemento de expiação, de prova ou de aprendizado, porque aos homens falta ainda aquele “amor que cobre a multidão dos pecados”.

As palavras do ensinamento do Mestre ajustam-se, portanto, de maneira perfeita, à situação dos encarnados no mundo, lastimando-se os que não vigiam, por se tornarem desse modo instrumentos de tentação nas suas quedas constantes, através dos longos caminhos.

O Consolador – Francisco Cândido Xavier/Emmanuel. FEB.



Se Jesus ameaçou os culpados com o fogo eterno, também os ameaçou de serem lançados na Geena. Mas o que era a Geena? Um lugar nas cercanias de Jerusalém, o depósito de lixo da cidade. Seria possível tomar-se isso ao pé da letra? Era apenas uma dessas imagens fortes de que se servia para impressionar as massas. Acontecia o mesmo com o fogo eterno. Se não fosse esse o seu pensamento, Ele estaria em contradição consigo mesmo ao exaltar a clemência e a misericórdia de Deus, porque a clemência e a inexorabilidade se negam reciprocamente. Seria pois nos enganarmos estranhamente sobre o sentido das palavras de Jesus, vermos nela a sanção do dogma das penas eternas, quando todo o seu ensino proclama a bondade do criador.



Na elevada simbologia de suas palavras, apresenta-nos Jesus o motivo determinante dos renascimentos dolorosos, em que observamos aleijados, cegos e paralíticos de berço, que pedem semelhantes provas como períodos de refazimento e regeneração indispensáveis à felicidade porvindoura.

Quanto à imagem do “fogo eterno”, inserta nas letras evangélicas, é recurso muito adequado à lição, porque, enquanto não se dispuser a criatura a viver com o Cristo, será impelida a fazê-lo, através de mil meios diferentes; se a rebeldia perdurar por infinidade de séculos, os processos purificadores permanecerão igualmente como o fogo material, que existirá na Terra enquanto seu concurso perdurar no tempo, como utilidade indispensável à vida física.



Reflexão

Já entendemos que nossas “marcas” pessoais refletem
nossos escândalos?





O Escândalo (Mt 18:5-11)

Se vossa mão é causa de escândalo, cortai-a. Figura enérgica esta, que seria absurda se tomada ao pé da letra, e que apenas significa que cada um deve destruir em si toda causa de escândalo, isto é, de mal; arrancar do coração todo sentimento impuro e toda tendência viciosa. Quer dizer também que, para o homem, mais vale ter cortada uma das mãos, antes que servir essa mão de instrumento para uma ação má; ficar privado da vista, antes que lhe servirem os olhos para conceber maus pensamentos. Jesus nada disse de absurdo, para quem quer que apreenda o sentido alegórico e profundo de suas palavras. Muitas coisas, entretanto, não podem ser compreendidas sem a chave que para as decifrar o Espiritismo faculta.



A ovelha desgarrada (Mt 18: 12-14)

¹² Que vos parece? Se um homem possui cem ovelhas e uma delas se extravia, não deixa ele as noventa e nove nos montes para ir à procura da extraviada? ¹³ Se consegue achá-la, em verdade, vos digo, terá maior alegria com ela do que com as noventa e nove que não se extraviaram. ¹⁴ Assim também, não é da vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.



A ovelha desgarrada (Mt 18: 12-14)

O vocábulo ovelha, usualmente empregado nos textos religiosos, testamentais e não testamentais, apresenta três interpretações:

- a) a forma literal conhecida, de animal, fêmea do carneiro.
- b) a que faz referência aos crentes, religiosos, adeptos ou seguidores de uma religião
- c) a que indica todos os Espíritos bons, justos ou benevolentes.



A ovelha desgarrada (Mt 18: 12-14)

Qual tem sido o nosso esforço pessoal para resgatar ovelhas que se perdem no nosso entorno?





A ovelha desgarrada (Mt 18: 12-14)

Sozinhos conseguimos retomar a caminhada?





A ovelha desgarrada (Mt 18: 12-14)

Já fazemos parte das noventa e nove ovelhas?





A ovelha desgarrada (Mt 18: 12-14)

Ezequiel 33:11

¹¹...certamente não tenho prazer na morte do ímpio: mas, antes, na sua conversão, em que ele se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos dos vossos caminhos...”

Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. (Lc 15:7)



Reflexão final

Em família quantas vezes somos pastores e/ou ovelhas perdidas?





Prece final



Gratidão!



Referências

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl, 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, 18:1-4, 18:5-11, 18:12-14p. 1.736.

XAVIER, Cândido Francisco. *Taça de luz.* Diversos autores espirituais. Cap. 28-O Maior, pelo Espírito Emmanuel. Ed. LAKE

_____. *O consolador.* Pelo Espírito Emmanuel. 29ªed. 11. imp. Brasília: FEB, 2020. q307, p 206-207

_____. *Caminho, verdade e vida.* Pelo Espírito Emmanuel. 1ª ed. 17ª imp. Brasília: FEB, 2020, cap 108, p 206-207

CHAMPLIN, Russel Norman. *O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos.* Nova edição revisada. São Paulo: Hagnos, 2014, v. 1, it. 10:37. p.467.

KARDEC, Allan. *O céu e o inferno.* Primeira parte — Doutrina das penas eternas. Cap. VI, item 6. Tradução Evandro Noleto Bezerra. 22ªed. Brasília: 2019, FEB

_____. *O evangelho segundo o espiritismo.* Trad. Evandro Noleto Bezerra. Brasília: FEB, 2020, cap. 8, item 17.